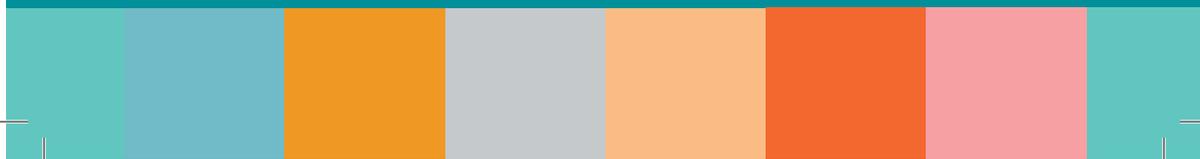




*Acolhendo nos
moldes de Jesus*





Um pouco da história

Ao longo dos anos de 2023 e 2024, diversos grupos de tarefas (as) atenderam ao chamado da Feig¹, que se desdobrou a partir de uma orientação do Mentor Glacus. O grupo se reuniu para pensar e dialogar coletivamente acerca de melhores e mais efetivas interações entre os companheiros e companheiras de caminhada dentro da Instituição. A essa iniciativa deu-se o nome de Ação de Inclusão.

A Ação de Inclusão busca promover práticas para a igualdade e equidade nas relações e interações entre as pessoas, considerando as especificidades dos grupos vulnerabilizados e/ou minoritários. Objetiva romper com as barreiras do preconceito em relação às questões de gênero, de saúde mental, étnico-racial, e às pessoas com deficiência. Visa garantir direitos e proporcionar ambientes inclusivos e acolhedores nos quais as tarefas possam ser realizadas de maneira plena e fraterna.

Nesse contexto, foram realizados três Seminários e encontros em pequenos grupos a fim de que cada participante pudesse expor os seus sentimentos e ideias diante dos desafios no dia a dia. A reflexão coletiva foi orientada no sentido de percebermos nossos sentimentos e identificarmos aquilo que nos afeta no desenvolvimento das tarefas na Feig e nas experiências do cotidiano.

Nessas vivências foi possível exercitar a capacidade de escuta e reflexão, os diálogos tiveram como fio condutor o desafio de aprender a acolher nos moldes de Jesus. Esse movimento originou a Ação Cuidar de Quem cuida.

1 A sigla Feig refere-se à Fraternidade e à Fundação, em conjunto. Ou seja, à sede no Padre Eustáquio e às instalações em Contagem.

Aprender a acolher

A Ação Cuidar de Quem Cuida é um movimento de estudo e reflexão disponibilizado para os (as) tarefeiros (as) e frequentadores (as) da Feig de forma regular e em pequenos grupos. Visa o autoconhecimento por meio do estudo, tendo como base o Evangelho.



“E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: olha para nós.”

“Fitar é voltar a atenção acurada a alguém. Por isso, envolve um interesse maior. Do mesmo modo que Deus sempre nos vê, carregando-nos recursos em nome de seu Amor, a nós, candidatas à cooperação com o Cristo, incumbe direcionar os recursos da visão, discernindo quanto às reais necessidades daqueles que se colocam em nossa faixa de observação.”

(ABREU, lição 212, Interação)



A Fábula

O carvalho e o caniço*

Um carvalho, de bom coração, porém superficial em seus julgamentos, uma vez que acreditava na superioridade da aparência e desconhecia os valores verdadeiros ocultos na essência, olhando a flexibilidade do caniço e dele se compadecendo, assim falou:

- A natureza foi injusta com você. Frágil como é, um passarinho é uma carga pesada para suas forças. E o mais fraco dos ventos o abriga a inclinar-se e vergar a frente. Ainda se tivesse nascido à sombra de minha ramagem e fosse mais alto, eu poderia servir de escudo para você e protegê-lo das tempestades que o ameaçam. Devo acrescentar que o admiro pela maneira como aceita, sem reclamar a sua pequenez e a sua debilidade.

O caniço agradeceu a compaixão e a bondade do carvalho e replicou: Não se preocupe com a minha suposta fragilidade. Você se engana com ela. Por trás desta aparência delicada existe,



em essência, uma força que me faz ser vigoroso e autossuficiente. Eu sou flexível. Eu me curvo, se preciso for, mas não quebro. Na verdade, os ventos são mais perigosos para você do que para mim.

Mal terminou de proferir essas palavras, no final do horizonte forma-se um vendaval que, furioso e implacável, fustiga tudo que lhe aparece pela frente. E o carvalho e o caniço são alvos de seus açoites.

A árvore enfrenta o vento forte e tenta a todo custo manter-se em pé; a cana dobra, inclina a frente.

O forte que se julgava alto como as montanhas do Cáucaso e capaz de suportar os violentos temporais, não resiste. E o vento fica mais violento e arranca aquele cuja cabeça era vizinha do céu e cujos pés tocavam o império dos mortos.

Retirar os Remos da Água*

“Nada na Terra pode vencer o homem flexível, pois tudo pode conseguir aquele que não oferece resistência. A propósito, a maioria das coisas muito duras tem grande propensão para quebrar.

... Às vezes, quando o vento da renovação começa a uivar, não temos certeza de que as transformações serão para melhor. Apesar disso, devemos nos entregar, mesmo quando não sabemos aonde as mudanças irão nos levar. A Providência Celestial tem um plano só para nós, e as ventanias nos conduzirão aonde precisamos ir. Em certas ocasiões, é necessário ‘retirar os remos da água’ e confiar na embarcação divina.”

*(NETO, [Hammed]. Trecho da obra, p.184-191, 2015.).

A quem se destina a Feig?

O compromisso da FEIG é com o SER HUMANO. A regra é o ACOLHIMENTO nos moldes de Jesus, sem atitudes preconceituosas e discriminatórias perante pessoas, crenças, sentimentos e tendências de comportamento.

Precisamos conhecer as mudanças contínuas nas relações humanas, que impõem novos desafios a cada um. Porém, sabemos que não é suficiente conhecer: é preciso trabalhar os sentimentos pessoais no processo de autoconhecimento para mudar e alcançar patamares mais elevados na capacidade de respeitar e acolher. Precisamos aprender a escutar sem julgar, escutar sem discriminar, escutar compassivamente como Jesus nos exemplificou.

(Cartilha LEI DE IGUALDADE: RESPEITAR, ACOLHER, INCLUIR, 2023, p.20-21).



“Pedro, abrindo a boca, disse: Na verdade, percebo que Deus não é parcial.” (Atos, 10:34)



Ei, querido(a) tarefeiro(a),

Sabe de uma coisa?

Nós, tarefeiros (as), somos parte importante da Feig e merecemos o respeito, a gentileza e a compreensão de todos (as), em quaisquer condições.

Sempre que precisarmos e desejarmos, podemos contar com os recursos espirituais da Casa, sem privilégios. No entanto, situações excepcionais podem ser consideradas pela coordenação.

Vamos ler o Regimento da tarefa e os demais documentos internos da nossa tarefa? Buscar conhecer a missão, visão e valores da nossa Casa, além da finalidade, competência e estrutura organizacional da atividade que abraçamos?

O estudo da Doutrina dos Espíritos é fundamental para garantir um atendimento responsável. Precisamos aproveitar as oportunidades oferecidas pela Feig, elas são divulgadas em nosso site. A título de exemplo, temos os seminários e encontros de tarefeiros (as) que acontecem ao longo do ano, eles abordam temas sensíveis e atuais, que merecem a nossa atenção, pois, favorecem nosso aprendizado para um atendimento consciente e acolhedor.

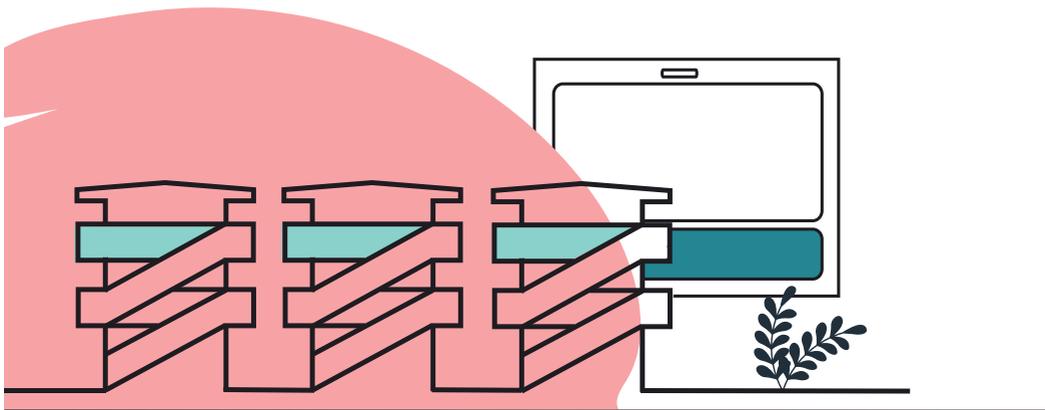


Frequentando a Reunião Pública semanalmente e a Reunião de Convívio Espiritual no 3º domingo de cada mês, possibilitamos o fortalecimento do nosso espírito, por meio do intercâmbio entre os dois planos da vida e maior proximidade com os (as) benfeitores (as) que orientam as atividades da Feig.

Sempre que houver reunião da nossa tarefa é importante participarmos para alinharmos as ações, esclarecermos as dúvidas e fazermos sugestões.

A disciplina, em seus vários aspectos, é importante no desenvolvimento de nossas tarefas, a espiritualidade conta conosco. Assim, se não pudermos comparecer, é necessário comunicarmos à coordenação.

Somos um grande grupo de trabalho e para que as atividades se realizem em harmonia e sem improvisos, precisamos atender à legislação vigente, bem como às normas elaboradas pela Instituição, mas, principalmente, os postulados do Evangelho de Jesus.



Ei, tarefeiro (a) coordenador (a)!

Quando estivermos coordenando uma tarefa, é importante disponibilizarmos para a equipe os documentos internos da tarefa, bem como organizarmos momentos de diálogos e escuta de maneira regular para o grupo de tarefeiros. Essas são formas de garantir o bom desenvolvimento das atividades.

Estarmos junto com a equipe nos eventos promovidos pela Feig e auxiliar na mobilização e divulgação contribui para o alcance dos objetivos propostos.

Se alguém da equipe se ausentar da tarefa com certa frequência ou por um período contínuo considerável, façamos contato. Isso também é caridade. Verifiquemos como é possível auxiliar e ressaltemos o quanto ela é importante como pessoa e não somente como tarefeiro (a).

Vamos estimular e valorizar as potencialidades do grupo. É importante, ainda, respeitarmos as limitações pessoais que cada membro apresenta.

Coordenar uma tarefa é oportunidade de ser elo de harmonia entre a equipe.



Chegou um frequentador (a), o que fazer?

O acolhimento nos moldes de Jesus requer melhoria constante em nossos procedimentos.

Que tenhamos um olhar acolhedor, sem julgamento, uma escuta atenciosa para a demanda que nos for apresentada, e se necessário, que façamos os encaminhamentos de forma adequada. Que sejamos discretos sobre tudo que ouvirmos, pois, essa atitude é demonstração de respeito.

Nós não falamos somente por nós, mas representamos a Feig, lembremos disso!

Devemos garantir que a missão, os valores e a visão da Casa se sobressaiam às nossas opiniões pessoais.

Caso percebamos que a pessoa pertence a algum grupo que se enquadra nas prioridades legais, ainda que ela não tenha solicitado o exercício dessa prioridade, devemos atendê-la sem causar constrangimento.

Ademais, toda pessoa que apresentar uma necessidade específica, ainda que seja momentânea, deve ser atendida de maneira acolhedora e solidária.



Aconteceu alguma situação diferente na Feig, como agir?

Situação diferente significa qualquer evento vivenciado por alguém dentro da Feig e que possa interferir na rotina dos trabalhos, como mal-estar, desmaios, perda do controle emocional, e outros.

Devemos ter uma postura de discrição e serenidade, cuidar para manter o equilíbrio das atividades, mas, sem causarmos constrangimentos e embaraços às pessoas.

Busquemos ajuda da Equipe de Referência no Atendimento à Pessoa em Situação de Crise, ou de algum outro (a) tarefeiro (a) que tenha mais experiência, como por exemplo, o coordenador da tarefa.

Sempre que houver familiares da pessoa no ambiente, devemos recorrer a eles e respeitar a solicitação ou orientação apontada pelo membro da família.

Lembremos de que todos podemos vivenciar eventos dessa natureza, pois somos espíritos em processos de aprendizagem.



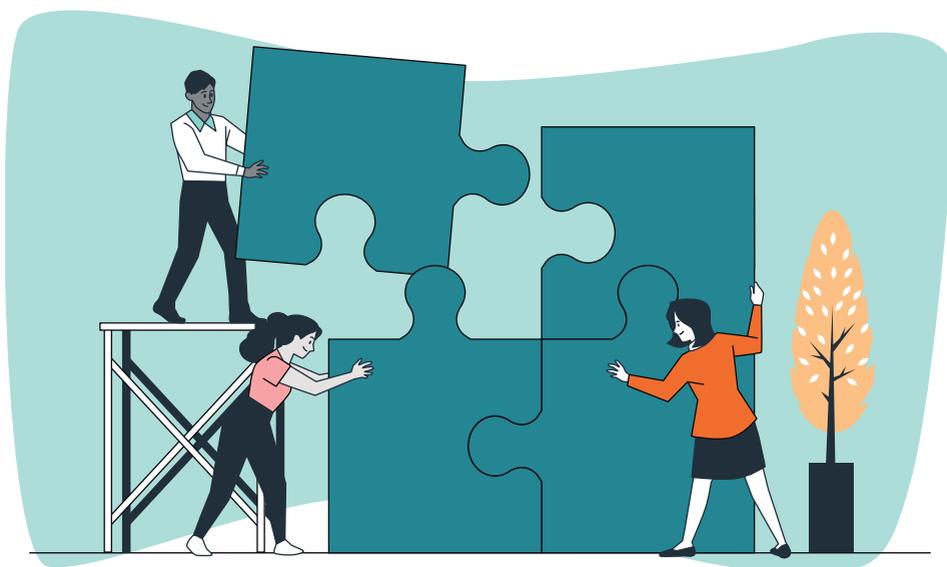
Como podemos contribuir para a harmonia da tarefa?

O trabalho em grupo é oportunidade bendita de crescimento para o espírito e apresenta seus desafios. Procuremos manter conversação saudável e edificante, evitando comentários ou críticas negativas em relação aos demais companheiros(as).

Sejamos zelosos (as) e cuidadosos (as) com as pessoas que compõem nosso grupo de tarefa. Se necessário, devemos conversar com a Coordenação da tarefa, pois a ela compete adotar providências nos casos de conflitos.

É importante buscar compreender melhor a realidade que nos cerca, aprendendo a interagir e acolher.

Que estejamos receptivos ao amparo da espiritualidade amiga e tenhamos interesse em proporcionar e fazer circular as vibrações capazes de sustentar e gerar segurança aos companheiros de caminhada que estejam mais frágeis.



Referências

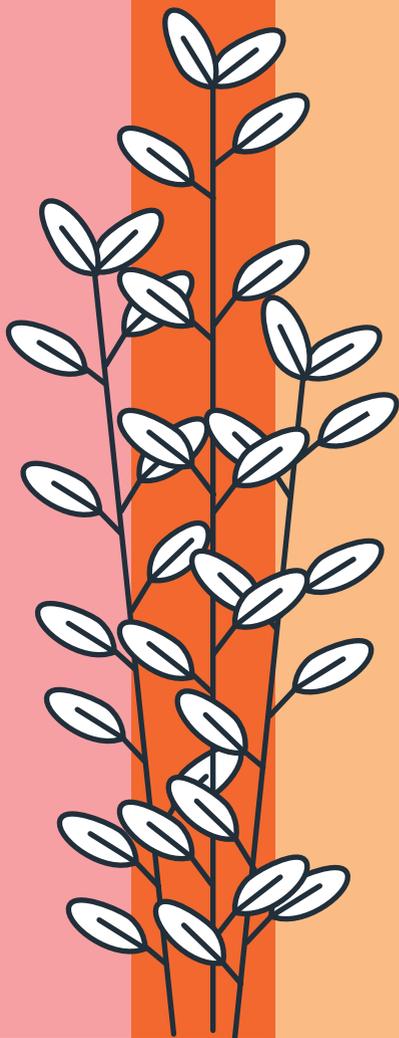
ABREU, H. O de. (Coord.) Luz Imperecível: estudo interpretativo do Evangelho à luz da doutrina espírita. União Espírita Mineira, 1998.

DIAS, H.D. (Trad.). O Novo Testamento. Brasília: FEB, 2017.

NETO, Francisco do Espírito Santo. [Hammed]. Fábulas de La Fontaine: um estudo do comportamento humano. Catanduva, SP: Boa Nova, 2015.

LEI DE IGUALDADE: RESPEITAR, ACOLHER, INCLUIR. Cartilha, Seminário: Lei de Igualdade, Atitude de Amor, jun. 2023. Disponível em:< https://www.feig.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Cartilha_peb_web.pdf.> Acesso em: 9 novembro 2024.

Ilustrações: Freepik/Storyset



www.feig.org.br

